

**IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"**

**BALANÇO PATRIMONIAL  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019**

## CONTEÚDO

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2.019 e 2.018

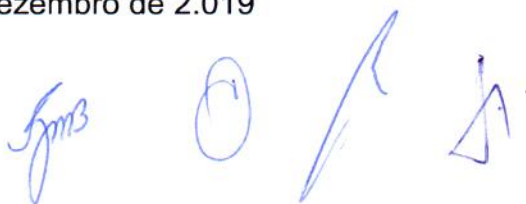
Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2.019 e 2.018

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2.019 e 2.018

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2.019 e 2.018

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2.019 e 2.018

Relatório dos auditores independentes sobre Demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2.019

Four handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally. From left to right: a signature that appears to be 'FMB', a circular signature, a signature with a long horizontal stroke, and a signature with a vertical stroke and a small mark.

**IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"**

**CNPJ: 54.228.648/0001-49**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 2.018**

(Em reais)

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>22.797.062,36</b>	<b>20.846.115,35</b>
Disponibilidades com restrição	757.225,53	541.471,27
Disponibilidades sem restrição	3.621.251,95	2.909.042,85
Contas a receber	17.847.686,97	16.956.027,49
Crédito com funcionários	80.638,61	15.107,38
Adiantamentos a fornecedores	3.761,80	3.181,80
Adiantamentos diversos	-	2.680,00
Estoques	473.627,38	391.529,03
Despesas de exercícios seguintes	12.870,12	27.075,53
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.573.691,24</b>	<b>9.364.503,57</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.357.567,17</b>	<b>107.330,88</b>
Contas a receber	-	41.619,78
Depósitos judiciais	27.755,17	65.711,10
Convênios a Realizar	2.329.812,00	-
<b>Investimento</b>	<b>20.847,02</b>	<b>20.847,02</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>10.195.277,05</b>	<b>9.234.381,03</b>
<b>Intangível</b>	<b>-</b>	<b>1.944,64</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>35.370.753,60</u></b>	<b><u>30.210.618,92</u></b>



**IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"**

CNPJ: 54.228.648/0001-49

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 2.018**  
(Em reais)**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>19.383.254,94</b>	<b>18.706.530,98</b>
Fornecedores	518.492,48	618.310,40
Obrigações trabalhistas	778.656,53	1.101.269,38
Impostos e contrib. sociais a recolher	420.550,69	381.177,13
Honorários médicos	560.865,45	498.543,91
Provisões para férias e encargos	1.234.502,48	1.118.036,35
Outras contas a pagar	21.214,03	30.539,52
Convênios a Realizar	15.848.973,28	14.958.654,29
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.986.855,02</b>	<b>5.712.145,79</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.986.855,02</b>	<b>5.712.145,79</b>
Impostos e contrib. sociais a recolher	697.450,25	795.415,37
Convênios a Realizar	2.329.812,00	-
Receitas Diferidas de Subvenção	5.479.069,16	4.535.530,42
Provisões para contingências	437.323,61	338.000,00
Outras contas a pagar	43.200,00	43.200,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.000.643,64</b>	<b>5.791.942,15</b>
Patrimônio Social	3.765.053,37	1.474.187,80
Reservas de reavaliação	2.026.888,78	2.026.888,78
Superávit do exercício	1.208.701,49	2.290.865,57
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>35.370.753,60</u></b>	<b><u>30.210.618,92</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"**

CNPJ: 54.228.648/0001-49

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 2.018**

(Em reais)

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>23.062.027,12</b>	<b>22.343.690,23</b>
Prestação de serviços	23.062.027,12	22.343.690,23
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(251.354,72)</b>	<b>(293.219,82)</b>
Glosas concedidas	(251.354,72)	(293.219,82)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>22.810.672,40</b>	<b>22.050.470,41</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(28.668.197,66)</b>	<b>(26.633.197,35)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.277.979,85)</b>	<b>(2.244.800,19)</b>
Despesas administrativas e gerais	(1.538.102,81)	(1.598.215,19)
Depreciação do exercício	(739.877,04)	(646.585,00)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(441.001,79)</b>	<b>(493.417,06)</b>
Receitas financeiras	154.370,76	140.573,16
Despesas financeiras	(595.372,55)	(633.990,22)
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)</b>	<b>9.785.208,39</b>	<b>9.615.775,23</b>
<b>DÉFICIT OPERACIONAL</b>	<b>1.208.701,49</b>	<b>2.294.831,04</b>
<b>RESULTADO BAIXA BENS ATIVO IMOBILIZADO</b>	-	<b>(3.965,47)</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.208.701,49</b>	<b>2.290.865,57</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"

CNPJ: 54.228.648/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 2.018  
(Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Superávit do exercício	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017</b>	<b>548.321,80</b>	<b>2.026.888,78</b>	<b>975.866,00</b>	<b>3.551.076,58</b>
Ajuste de exercícios anteriores	(50.000,00)	-	-	(50.000,00)
Transferência para patrimônio social	975.866,00	-	(975.866,00)	-
Superávit do exercício	-	-	2.290.865,57	2.290.865,57
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018</b>	<b>1.474.187,80</b>	<b>2.026.888,78</b>	<b>2.290.865,57</b>	<b>5.791.942,15</b>
Transferência para patrimônio social	2.290.865,57	-	(2.290.865,57)	-
Superávit do exercício	-	-	1.208.701,49	1.208.701,49
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019</b>	<b>3.765.053,37</b>	<b>2.026.888,78</b>	<b>1.208.701,49</b>	<b>7.000.643,64</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"

CNPJ: 54.228.648/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 2.018  
(Em reais)

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do período	1.208.701,49	2.290.865,57
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciação	739.877,04	646.585,00
Ajuste de exercício anterior	-	(50.000,00)
Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-	(282,70)
<b>Variação Contas Ativas</b>		
Aumento/(Redução) das Contas a receber	(850.039,70)	(13.829.349,56)
Aumento/(Redução) dos Créditos com funcionários	(65.531,23)	5.459,88
Aumento/(Redução) dos Adiantamentos a fornecedores	(580,00)	(3.181,80)
Aumento/(Redução) de Adiantamentos diversos	2.680,00	(2.046,67)
Aumento/(Redução) dos Estoques	(82.098,35)	(40.224,41)
Aumento/(Redução) Despesas de exercícios seguintes	14.205,41	(3.510,32)
Aumento/(Redução) Depósitos Judiciais	37.955,93	39.411,94
Aumento/(Redução) Convênios a Realizar	(2.329.812,00)	776.599,56
<b>Variação Contas Passivas</b>		
Aumento/(Redução) Fornecedores	(99.817,92)	25.686,01
Aumento/(Redução) Obrigações trabalhistas	(322.612,85)	397.949,10
Aumento/(Redução) Impostos e contrib. sociais a recolher	(58.591,56)	(126.407,66)
Aumento/(Redução) Honorários médicos	62.321,54	32.380,96
Aumento/(Redução) Provisões para férias e encargos	116.466,13	(127.957,70)
Aumento/(Redução) Outras contas a pagar	(9.325,49)	1.572,22
Aumento/(Redução) Receitas diferidas	4.163.669,73	13.559.354,64
Aumento/(Redução) Provisões para contingências	99.323,61	(190.000,00)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b><u>2.626.791,78</u></b>	<b><u>3.402.904,06</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(1.698.828,42)	(1.891.065,96)
Venda de Ativo Imobilizado	-	29.250,00
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<b><u>(1.698.828,42)</u></b>	<b><u>(1.861.815,96)</u></b>
<b>Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>927.963,36</u></b>	<b><u>1.541.088,10</u></b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.450.514,12	1.909.426,02
Caixa e equivalente de caixa no final do período	4.378.477,48	3.450.514,12
<b>Aumento/(Diminuição) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b><u>927.963,36</u></b>	<b><u>1.541.088,10</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS" A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE  
PINHAL  
CNPJ: 54.228.648/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 2.018

### 1 - OPERAÇÕES

A Irmandade do Hospital "Francisco Rosas" A Santa Casa de Misericórdia de Pinhal é uma pessoa jurídica de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 08 de dezembro de 1.892.

O objetivo da entidade compreende, basicamente: prestar assistência médico-hospitalar aos enfermos e acidentados, sem distinção de raça, cor, credo e religião.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

### 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e aplicações de recursos. As receitas de subvenções são reconhecidas conforme CPC 07 R1 - Subvenção e Assistência Governamental, que determina que as receitas de subvenções devam ser reconhecidas como receitas nas demonstrações dos resultados nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados às subvenções que são objeto de compensação. Assim, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo, de Receitas Diferidas de Subvenções.

**b) Provisão para perdas sobre créditos:** Não foi constituída em 2019 considerando que não há perdas prováveis na realização de créditos.

**c) Estoques:** São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado.

**d) Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

**e) Impostos e contribuições sociais a recolher:** Os débitos com o INSS, FGTS e tributos federais não foram atualizados monetariamente e acrescidos das multas de mora até a data do balanço.

**f) Provisão de férias e encargos sociais:** Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

**g) Contingências passivas:** Foi constituída provisão para cobrir eventuais passivos que a entidade possa ter relativos a processos cíveis, trabalhistas e indenizatórios ajuizados contra a irmandade.

**h) Demais ativos e passivos:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.





#### 4 – CONTAS A RECEBER

Referem-se a direitos a receber com convênios e contratos relativos à prestação de serviços de assistência médico-hospitalar.

	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Contas à Receber Mantenedora	110.518,50	120.351,38
Convênios a Receber Mantenedora	1.126.034,11	1.220.459,54
Convênios Federais a Realizar Mantenedora	731.320,39	1.351.430,00
Outros Títulos a Receber Mantenedora	124.752,89	51.785,56
Convênios Municipais a Realizar - HFR	4.936.727,50	4.555.133,30
Convênios Municipais a Receber - HFR	382.275,29	377.625,29
Convênios Estaduais a Realizar	1.022.525,39	983.690,99
<b>Títulos/Créditos a Receber PACS/E.S.F.:</b>		
Convênios Municipais a Realizar - E.S.F.	4.289.400,00	3.449.400,00
<b>Títulos/Créditos a Receber Pronto Atendimento:</b>		
Contas a Receber - P.A.	46.271,14	44.378,55
Convênios a Receber - P.A.	130.411,15	80.755,49
Convênios Municipais a Realizar - P.A.	4.869.000,00	4.619.000,00
Convênios Municipais a Receber - P.A.	60.500,00	60.500,00
<b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>		
Crédito Trib. Prev. Mantenedora	-	14.754,38
Crédito Trib. Prev. E.S.F.	25,50	8.967,70
Crédito Trib. Prev. P.A.	17.925,11	17.795,31
	<b>17.847.686,97</b>	<b>16.956.027,49</b>

#### 5 - ESTOQUE

	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Farmácia	158.462,39	109.714,41
Almoxarifado	228.312,36	238.792,82
Subestoque Centro Cirúrgico	48.357,71	42.470,00
Empréstimos à Terceiros	215,64	612,54
Empréstimos de Terceiros	-	-60,74
Estoques Pronto Atendimento	38.279,28	-
	<b>473.627,38</b>	<b>391.529,03</b>

#### 6 – INVESTIMENTO / IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Edifícios destinados à renda	20.847,02	20.847,02
<b>Total do Investimento</b>	<b>20.847,02</b>	<b>20.847,02</b>
Edifícios e terrenos	9.977.999,02	9.485.772,63
Máquinas e equipamentos	4.414.269,59	4.003.438,83
Instrumentos médicos	1.658.800,49	1.269.683,49
Veículos	109.491,03	109.491,03
Móveis e utensílios	701.908,14	693.071,09
Equipamentos de processamento de dados	208.191,74	201.714,89
Ferramentas	4.274,85	4.274,85
Construção em andamento	671.762,77	314.667,33
<b>Total</b>	<b>17.746.697,63</b>	<b>16.082.114,14</b>



(-) Depreciação acumulada	-7.551.420,58	-6.847.733,11
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>10.195.277,05</b>	<b>9.234.381,03</b>
Licenças e softwares	10.600,00	10.600,00
(-) Amortização Intangível	-10.600,00	-8.655,36
<b>Total do Intangível</b>	<b>0,00</b>	<b>1.944,64</b>
<b>Total Investimento/Imobilizado/Intangível líquido</b>	<b>10.216.124,07</b>	<b>9.257.172,69</b>

Em 31 de dezembro de 2.019 o valor referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado é de R\$ 2.026.888,78 (R\$ 2.026.888,78 em 31 de dezembro de 2.018).

## 7 – RECEITAS DIFERIDAS A REALIZAR

O saldo desta conta (passivo circulante) refere-se às Subvenções que se pretende realizar em curto prazo dos Convênios Municipais, Estaduais e Federais, em face ao atendimento do CPC 07.

	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Convênios Municipais a Realizar - HFR	4.936.727,50	4.555.133,30
Conv. Federal a Realizar SICONV N° 842534/2016	381.320,39	701.430,00
Conv. Federal a Realizar SICONV N° 868233/2018	-	650.000,00
Conv. Federal a Realizar SICONV N° 891764/2019	100.000,00	-
Conv. Fed.a Realizar Prop.SICONV 954228/19	250.000,00	-
Convênio – Santa Casa Sustentável - CP	1.022.525,39	983.690,99
Convênio – Santa Casa Sustentável - LP	2.329.812,00	-
Convênios Municipais a Realizar - E.S.F	4.289.400,00	3.449.400,00
Convênios Municipais a Realizar - P.A	4.869.000,00	4.619.000,00
	<b>18.178.785,28</b>	<b>14.958.654,29</b>

## 8 – RECEITAS DIFERIDAS DE SUBVENÇÕES

O saldo desta conta (passivo não circulante) refere-se às Subvenções recebidas que ainda não foram reconhecidas como receitas, em face do atendimento as condições do CPC 07.

	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Subvenção Estadual – T.A. 04/2010	47.998,29	82.998,29
Subvenção Estadual – T.A. 03/2011	19.333,30	27.333,30
Subvenção Estadual – T.A. 02/2011	44.886,27	64.886,27
Subvenção Estadual – DRS Convênio 1176/2014	169.150,91	201.015,81
Subvenção Estadual – DRS Convênio 0261/2015	787.633,36	887.633,36
Subvenção Estadual – DRS Convênio 0265/2015	666.545,88	694.512,84
Subvenção Estadual – DRS Convênio 0306/2018	431.175,90	481.175,90
Subvenção Federal - SICONV N° 751040/2010	63.608,40	82.690,92
Subvenção Federal - SICONV N° 808044/2014	83.817,63	98.065,83
Subvenção Federal - SICONV N° 804506/2014	187.499,67	217.499,67
Subvenção Federal - SICONV N° 812844/2014	468.330,27	488.331,03
Subvenção Federal - SICONV N° 815756/2014	468.334,37	488.334,31
Subvenção Federal - SICONV N° 833182/2016	113.350,90	128.351,02
Subvenção Federal - SICONV N° 842534/2016	421.030,03	100.818,67
Subvenção Federal - SICONV N° 850712/2017	446.227,27	491.883,20
Subvenção Federal - SICONV N° 868233/2018	496.491,43	-
Subvenção Estadual Convênio nº 325/2019	451.957,18	-
Termo Colab.Cir.Eletiva Urológica Méd. Complexidade	111.698,10	-
	<b>5.479.069,16</b>	<b>4.535.530,42</b>



## 9 - SUBVENÇÕES / TERMO DE COLABORAÇÃO

A entidade **realizou** as seguintes subvenções, para fazer face ao custeio e a manutenção das atividades filantrópicas, sob sua responsabilidade, sendo totalmente aplicadas nas mesmas neste exercício.

### a) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para o Hospital Francisco Rosas:

	<u>2.019</u> R\$	<u>2.018</u> R\$
Termo de Colaboração Gerenciamento Leitos SUS	840.000,00	1.081.900,00
	<u>840.000,00</u>	<u>1.081.900,00</u>

### b) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para os Plantões de Maternidade e Disponibilidade e Cirurgias Eletivas de Média Complexidade:

	<u>2.019</u> R\$	<u>2.018</u> R\$
Termo de Colaboração dos Plantões Matern. Disponib.	2.087.550,00	2.036.400,00
Termo de Colaboração Cirurg. Eletivas Média Complex.	-	45.945,22
	<u>2.087.550,00</u>	<u>2.082.345,22</u>

### c) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para o Pronto Atendimento Dr. Ciro Carlos Corsi:

	<u>2.019</u> R\$	<u>2.018</u> R\$
Termo de Colaboração Gerenciamento Pronto Atend.	5.188.800,00	4.513.400,00
	<u>5.188.800,00</u>	<u>4.513.400,00</u>

### d) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para o PACS/ESF Estratégia Saúde da Família:

	<u>2.019</u> R\$	<u>2.018</u> R\$
Termo de Colaboração Gestão Adm. Contábil PACS/ESF	4.539.280,00	3.989.280,00
	<u>4.539.280,00</u>	<u>3.989.280,00</u>

### e) Subvenções Municipais da Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Jardim para o Hospital Francisco Rosas

	<u>2.019</u> R\$	<u>2.018</u> R\$
Subvenção Municipal Prefeitura Santo Antônio do Jardim	168.000,00	108.000,00
	<u>168.000,00</u>	<u>108.000,00</u>





#### f) Outras Subvenções – Receitas Diferidas

	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Subvenção Estadual – SIAFEM	59.547,63	49.374,48
Subvenção Estadual – T.A. 04/2010	35.000,00	35.000,00
Subvenção Estadual – T.A. 03/2011	8.000,00	8.000,00
Subvenção Estadual – T.A. 02/2011	20.000,00	20.000,00
Subvenção Estadual – DRS Convênio 1176/2014	31.864,90	31.864,90
Subvenção Estadual – DRS Convênio 0261/2015	100.000,00	100.000,00
Subvenção Estadual – DRS Convênio 0265/2015	27.966,96	4.659,54
Subvenção Estadual – DRS Convênio 0306/2018	50.000,00	18.824,10
Subvenção Federal - SICONV 751040/2010	19.082,52	19.082,52
Subvenção Federal - SICONV 804506/2014	30.000,00	30.000,00
Subvenção Federal - SICONV 808044/2014	14.248,20	14.248,20
Subvenção Federal - SICONV 812844/2014	20.000,76	11.667,04
Subvenção Federal - SICONV 815756/2014	19.999,94	11.665,19
Subvenção Federal - SICONV 833182/2016	15.000,12	15.000,12
Subvenção Federal - SICONV 850712/2017	45.030,66	757,07
Subvenção Federal - SICONV 868233/2018	3.106,22	-
	<b>498.847,91</b>	<b>370.143,16</b>

#### 10 – ATENDIMENTOS DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

No exercício de 2.019, a Entidade efetuou atendimentos decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 63,62% do total de sua capacidade instalada (65,18% no exercício de 2.018).

#### 11 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2.019, a entidade gozou da renúncia fiscal relativa às contribuições de INSS, COFINS, Contribuição Social e IRPJ, previstas para Entidades de Fins Filantrópicos, relacionadas à área de saúde.

A isenção da cota patronal do INSS somou um montante de R\$ 3.840.199,65 (três milhões, oitocentos e quarenta mil, cento e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos).

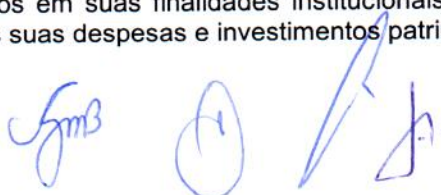
##### 11.1 – CEBAS (Saúde)

De acordo com a Portaria nº 1.794, de 30 de novembro de 2016 da Secretaria de Atenção à Saúde – Ministério da Saúde à Irmandade do Hospital Francisco Rosas, ficou deferida a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área da saúde, pelo período de 14 de maio de 2015 a 13 de maio de 2018.

De acordo com a Portaria nº 116, de 24 de janeiro de 2018 da Secretaria de Atenção à Saúde – Ministério da Saúde à Irmandade do Hospital Francisco Rosas, ficou deferida a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área da saúde, pelo período de 14 de maio de 2018 a 13 de maio de 2021.

#### 12 – APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.



### 13 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, das doações e subvenções patrimoniais recebidas, da realização da reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado e diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. O superávit do exercício de 2.019 será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembleia Geral.




Jaques Pontes Casalecchi  
CPF n.º 047.432.338-28  
Provedor



Divino Filiponi Filho  
CPF n.º 618.741.168-49  
Vice-Provedor



Antonio Lazaro Filho  
CPF n.º 718.690.188-34  
Tesorero



Geraldo Magelo Barbosa  
Contador  
C.R.C. 1SP166213/O-5



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da **IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS" A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINHAL.**

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS" A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINHAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS" A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINHAL, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva

A entidade não contabilizou os encargos financeiros dos débitos com os parcelamentos do FGTS, INSS e tributos federais até 31 de dezembro de 2019, no montante aproximado de R\$ 3.711.935,17. Conseqüentemente, nesta data, o patrimônio líquido está superavaliado neste valor e o resultado do exercício superavaliado pelo montante estimado de R\$ 181.047,80 de despesas não contabilizadas do exercício corrente.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 25 de fevereiro de 2019, com ressalva pela não contabilização dos encargos financeiros relativo aos débitos dos parcelamentos de FGTS, INSS e tributos federais.





### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração da IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS" A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINHAL é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

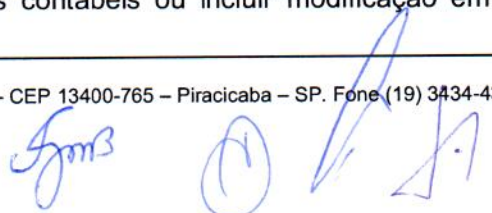
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as



divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 21 de fevereiro de 2020.

Moda Auditores e Consultores Ltda.  
CRC n.º 2SP030978/O-4



Luis Antonio Moda  
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0







## IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS

A Santa Casa de Misericórdia de Pinhal – Fundada em 08/12/1892

CNPJ: 54.228.648/0001-49 – Inscrição Estadual: Isenta

Rua Teixeira Rios, 210, Centro, Espírito Santo do Pinhal, SP, CEP 13990-000

Fone / Fax: (19) 3651-1131 – e-mail: [administracao@hfrosas.com.br](mailto:administracao@hfrosas.com.br)

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da Irmandade do Hospital “ Francisco Rosas “ A Santa Casa de Misericórdia de Pinhal, tendo examinado as contas e documentos referentes ao Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício de 2019 reconhecem a exatidão dos valores apresentados.

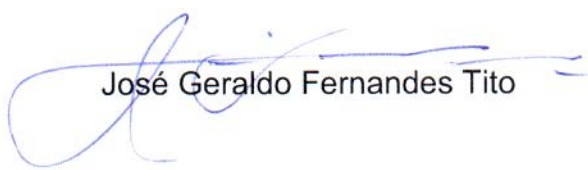
Espírito Santo do Pinhal, 31 de Janeiro de 2020.



Elias dos Reis Elias



João Batista Rozen



José Geraldo Fernandes Tito

